



## INTERVALO ANALÍTICO: UMA PROPOSTA DE INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM

Eduarda Grunwald Ceretta<sup>1</sup>  
Marlei Veiga dos Santos<sup>2</sup>

**Resumo:** O intervalo analítico consistiu, durante o período da pandemia de Covid-19, de um momento de “recreio” diferenciado na disciplina de Química Analítica e Instrumental. As aulas aconteciam de maneira remota, com encontros síncronos por meio da plataforma Cisco Webex. A metodologia destes simulava o ensino presencial: eram utilizados slides e ferramentas digitais de escrita, como mesa digitalizadora ou softwares de edição de texto, para servir como suporte da mesma maneira como acontece com o quadro da sala de aula. Do ponto de vista estrutural, havendo conexão com a internet, a informação e os conteúdos conseguiam ser transmitidos. Mas faltava algo que levasse mais conhecimento aos alunos, um ponto que estava sendo dificultado devido ao fato de o ensino ser remoto: havia perda de interação entre alunos e professor. A tela não permitia a mesma espontaneidade e engajamento que o contato real propicia, algo tão necessário para a aquisição de conhecimentos. Para contornar tal situação, a professora que ministrava a disciplina propôs uma ideia: fazer dos intervalos tradicionais não só um momento voltado ao descanso, mas também uma ocasião de interação e debate entre a turma quando o período findasse. A essa ideia foi dado o nome de “Intervalo Analítico”. Ele consistia de um período de tempo em que os estudantes podiam usufruir de sua tradicional pausa para lanche, mas deviam assistir a um vídeo curto que remetesse à Química Analítica ou Instrumental e que fosse escolhido por algum colega. Além de assistir o vídeo, todos deviam pensar em uma pergunta para ser feita quando o intervalo acabasse, ou algum comentário sobre que tinham visto e era feito um sorteio de três estudantes para debaterem sobre o assunto de modo breve. A proposta tinha como objetivo ampliar o conhecimento dos estudantes acerca dos temas discutidos em aula, propiciar mais dinamicidade às aulas e promover maior engajamento na turma na modalidade ensino remoto, além de ser uma atividade que contava como trabalho avaliativo, valendo uma porcentagem na composição da nota. Como resultados, tem-se que certos “desafios” precisaram ser superados, como por exemplo a escolha do vídeo, que devia ser adequado ao assunto e de fonte confiável, além de questões como a organização e a gestão do tempo, de modo que fosse possível assistir ao vídeo proposto e elaborar as perguntas para o caso de ser sorteado para fazer os questionamentos. De forma geral, os objetivos foram alcançados com sucesso, uma vez que houve receptividade por parte dos

---

<sup>1</sup> Estudante de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus de Cerro Largo, bolsista em projeto de monitoria. Eduarda.c1516@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora doutora em Ciências, área de concentração em química analítica, pela Universidade Federal de Santa Maria, Pós-doutorada pelo Instituto Politécnico de Bragança, IPB, Portugal. marlei.santos@uffs.edu.br



estudantes em atender ao chamado. Outro fruto positivo foi um ganho de familiaridade entre os envolvidos na disciplina, e de autonomia para os alunos, que precisavam escolher um bom vídeo do ponto de vista científico e que fosse rápido para conciliar com o momento de pausa das atividades da aula, além de motivar os colegas para que assistissem e debatessem os assuntos. Tudo isso gerou a possibilidade de maior comunicação entre os discentes e a professora e facilitou nas demais situações de aprendizagem, se mostrando uma experiência positiva.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Pandemia; Química.

**Categoria:** Ensino.